

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, senhoras e senhores. Eu falo em nome da liderança do meu partido, PSOL, portanto em nome dos colegas de bancada, vereadores Roberto Robaina e Karen Santos. A Ver.^a Karen Santos estava conversando comigo, há pouco, e encaminhou-me uma denúncia bastante grave do Município de Porto Alegre. Antes, eu vou contextualizá-la. Algum tempo atrás, a secretária do Executivo, Comandante Nádia, integrante do Partido MDB,

manifestou-se nos canais de comunicação de uma forma bastante dura, acusando os servidores públicos do Município de Porto Alegre de serem coniventes com a manutenção de pessoas em situação de rua, dizendo que, por conta da ação ou da inação desses servidores, as pessoas se mantinham nas ruas da nossa cidade. Uma acusação grave, as pessoas têm, de acordo com a Constituição brasileira, o direito de ir e vir, a rua não é propriedade de um ou de outro, de um governo ou de um grupo de pessoas.

Por mais que as pessoas não tenham um teto, a rua também é delas, brasileiros descamisados. Eis que a Ver. Karen Santos traz ao nosso debate uma acusação, extremamente, grave e proporcionada, justamente, por um dos equipamentos públicos que fica, justamente, sob o guarda-chuva de responsabilidade da secretária Comandante Nádia, ou seja, o fechamento do albergue familiar do município de Porto Alegre. O fechamento desse equipamento público separará famílias que não estão vivendo na rua, e, por não terem condições de custear um teto, pai, mãe e seus filhos encontram, no Município de Porto Alegre, locais para buscar abrigo, para pernoitar. A denúncia que recebemos é justamente essa. A Prefeitura está fechando albergues familiares, separando pais de suas esposas e mães de seus filhos. Isso é desumano. A Fundação de Assistência Social e Cidadania deveria, justamente, promover o contrário desta prática e promover ações que garantam o direito de as famílias permanecerem coesas, e não fragmentar o que já é frágil no tecido social dessa cidade. Esperamos que, quem atentamente acompanha a minha manifestação, o Ver. Mauro Pinheiro, Líder do Governo, possa ajudar a buscar o entendimento e buscar uma solução para essa denúncia que é extremamente grave, gravíssima. Não podemos permitir, como Parlamento desta cidade, que esse tipo de prática política seja efetivada, não podemos permitir a separação das famílias na cidade de Porto Alegre. Não é pela questão de renda, ricos, classe média,

pobres, as famílias têm direito de permanecer juntas, e os pais não podem ser separados do convívio de seus filhos. Uma boa tarde a todos e que continuemos os nossos trabalhos.

(Texto sem revisão final.)